



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MAIO AMARELO EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TAILA CRISTINA BASTOS CAVALCANTE; ANDREA CRISTINA SANTOS BAKER;
RENILCE MACHADO DOS SANTOS ARAÚJO; JORGEANE PEDROSA PANTOJA

Introdução: O Maio Amarelo é uma campanha mundial que busca chamar a atenção para o alto índice de acidentes de trânsito, promovendo a conscientização sobre a importância da segurança viária. A educação em saúde desempenha um papel fundamental na disseminação dessas informações, especialmente em unidades de atenção básica, onde o acesso à população é facilitado. **Objetivo:** Relatar a vivência da Terapeuta Ocupacional residente do Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará na ação de educação em saúde realizada durante a campanha do Maio Amarelo 2024 em uma unidade de atenção primária do município de Belém, do Estado do Pará. **Descrição da Experiência:** A ação ocorreu no dia 6 de Maio, com duração de 45 minutos, foi planejada e executada pela Terapeuta Ocupacional, gestora e preceptora, em conjunto com a residente, sendo contemplada por palestra interativa e distribuição de material informativo sobre acidentes de trânsito, dados epidemiológicos atualizados, sequelas e prevenção. Durante a ação, aproximadamente 30 indivíduos foram alcançados, incluindo pacientes da unidade e acompanhantes, maior parte sendo adultos e idosos. Os participantes demonstraram interesse e engajamento nas atividades propostas, evidenciado pelos comentários durante as palestras. A educação em saúde desempenha um papel crucial na promoção de comportamentos seguros no trânsito e na redução dos índices de acidentes, destacando o potencial das unidades de atenção primária como espaços para a implementação de programas de conscientização em saúde pública. Ademais, a utilização da tecnologia é positiva para a disseminação de informações sobre de forma acessível e didática, alcançando um público mais amplo e diversificado, permitindo que os participantes revisem em casa e compartilhassem as informações com familiares e amigos. **Conclusão:** A experiência de educação em saúde sobre o Maio Amarelo demonstrou ser positiva na disseminação de informações e na promoção de comportamentos seguros no trânsito. A abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de saúde da unidade, gestores e membros da comunidade, contribuiu para o sucesso da iniciativa. Recomenda-se a continuidade e expansão de ações semelhantes, visando impactar um número cada vez maior de indivíduos e reduzir os índices de acidentes de trânsito em nossa comunidade.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ATENÇÃO PRIMÁRIA; SALA DE ESPERA; RESIDÊNCIA**